

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** HUMANIZAÇÃO E SUAS PRATICAS EM PEDIATRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** DANIEL BRAGA HONORATO  
DANILO SANTOS DA SILVA ROCHA

**Autores:** ANTÔNIA ARDEIVANDA DE SOUSA TEIXEIRA  
RITHIANNE FROTA CARNEIRO  
VERYDIANNA FROTA CARNEIRO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Humanizar é entender cada ser como único, levando em conta seus valores e vivências, sabendo que cada indivíduo tem suas necessidades específicas e o direito de exercer sua vontade de forma autônoma. A humanística abrange os aspectos biológicos, psicológicos, sociais e espirituais que contemplam os relacionamentos humanos existentes na atenção em saúde. A hospitalização de uma criança é uma situação crítica e delicada, pois acarreta na mudança de rotina de toda a família, essa experiência é traumatizante para a criança pela exposição a um ambiente estressante gerando ansiedade, agitação, gritos, choros, retrocesso, regressão, depressão, entre outros. O apoio para o enfrentamento destes sentimentos é representado pela presença dos pais. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada na promoção de abordagem educativa em humanização e qualidade no atendimento para equipe de enfermagem de um hospital pediátrico em Fortaleza-CE. **METODOLOGIA:** Relato de experiência acerca da abordagem educativa da equipe de enfermagem em humanização e qualidade no atendimento num hospital pediátrico, vivenciada por discentes do curso de Enfermagem de uma Faculdade de Fortaleza. **RESULTADOS:** No início da atividade educativa conceituamos humanização em serviços de saúde de acordo com sua perspectiva histórica para familiarização dos ouvintes quanto ao tema, ressaltamos o amparo legal que prevê ações para promoção da autonomia e dignidade dos usuários dos serviços de saúde e seu impacto na assistência prestada. Os profissionais foram orientados sobre a necessidade de encarar cada usuário de forma holística, entendendo que o cuidado não deve se basear apenas no tratamento da patologia, mas no indivíduo e família como todo, respeitando a individualidade de cada cliente para obter subsídios necessários a promoção de melhores condições de enfrentamento do sujeito frente ao quadro de enfermidade e hospitalização, com objetivo de minimizar traumas decorrentes do mesmo. **CONCLUSÃO:** Através da experiência vivida podemos perceber a importância de abordagens para aperfeiçoamento e valorização das equipes de saúde acerca de humanização e qualidade dos serviços prestados, tendo como base a implantação e desenvolvimento de “boas práticas” que promovam uma assistência humanizada.